

ORGANIZAÇÃO

MARIA CRISTINA PORTO E SILVA

LUIZ AUGUSTO MOTA LINO

**CRIATIVIDADE EM
ENFERMAGEM:
POEMAS,
ILUSTRAÇÕES E
TEXTOS**



CRIATIVIDADE EM ENFERMAGEM

Poemas, Ilustrações e Textos





Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária responsável: Maria Alice Benevides CRB-1/5889

E26 Criatividade em enfermagem: poemas, ilustrações e textos
[recurso eletrônico] / [orgs.] Maria Cristina Porto e Silva.
Luiz Augusto Mota Lino. – 1.ed. – Curitiba-PR,
Editora Bagai, 2024.

Recurso digital.
Formato: e-book
Acesso em www.editorabagai.com.br

ISBN: 978-65-5368-330-3

1. Enfermagem. 2. História. 3. Artes.
I. Porto e Silva, Maria Cristina. II. Lino, Luiz Augusto Mota.

10-2024/08

CDD 613
CDU 313.01

Índice para catálogo sistemático:

1. Enfermagem



<https://doi.org/10.37008/978-65-5368-330-3.03.01.24>

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem autorização prévia da **Editora BAGAI** por qualquer processo, meio ou forma, especialmente por sistemas gráficos (impressão), fonográficos, microfilmicos, fotográficos, videográficos, reprográficos, entre outros. A violação dos direitos autorais é passível de punição como crime (art. 184 e parágrafos do Código Penal) com pena de multa e prisão, busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei 9.610 de 19.02.1998, Lei dos Direitos Autorais).

Este livro foi composto pela Editora Bagai.



www.editorabagai.com.br



[/editorabagai](https://www.instagram.com/editorabagai)



[/editorabagai](https://www.facebook.com/editorabagai)



contato@editorabagai.com.br

Maria Cristina Porto e Silva
Luiz Augusto Mota Lino
Organizadores

CRIATIVIDADE EM ENFERMAGEM

Poemas, Ilustrações e Textos



1.ª Edição - Copyright© 2024 dos autores
Direitos de Edição Reservados à Editora Bagai.

O conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade do(s) seu(s) respectivo(s) autor(es). As normas ortográficas, questões gramaticais, sistema de citações e referencial bibliográfico são prerrogativas de cada autor(es).

<i>Editor-Chefe</i>	Cleber Bianchessi
<i>Revisão</i>	Os autores
<i>Diagramação</i>	Brenner Silva
<i>Capa</i>	Michelle Ferreira Corrêa
<i>Comissão científica</i>	Kariny Rezende Moreira Luiz Augusto Mota Lino Maria Cristina Porto e Silva
<i>Autores</i>	Ana Carolina do Nascimento Silva Ana Karoline Pereira Andrade Ana Lúcia de Lima Vieira Pinto Ana Luiza Gama Ribeiro Ana Stela Pereira da Silva Bárbara Nogueira Campos Daniela de Castro Lisboa Daniela Souza Leme Diba Maria Sebba Tosta de Souza Eliane Possa dos Santos e Silva Gabriela Machado Aleixo Gabriela Moreira Sáber Gabriely Reis Vilela Garcia Giovanna Olívio de Andrade Faria Isabela Rocha do Vale João Lucas de Moraes Ferreira Júlia Leonarda Martins e Silva Kamilla Vitória Floriano Dias Karina Amaral Freitas Kariny Rezende Moreira Kenio Rezende Moreira Larissa Caroline Faria Ramos Larissa de Paula Dias Barroso Lúcia Helena Rocha Vilela Luiz Augusto Mota Lino Maria Cristina Porto e Silva Maria Letícia Froes Silva Maria Teresa de Jesus Pereira Natália Jéssica dos Santos Reginalda Candido Silva Barcelos Rita de Cássia Faustino do Vale Rita de Cássia Pereira Ruthy Dos Santos Oliveira Sabrina Maria Ribeiro Barbosa Sthefany Pereira Morais Tallia Catarina de Fátima Rezende Vitória Helena Carvalho Freire Willian Luis Alves Feitosa

Caro Leitor,

O livro que você tem em mãos conta com um breve resumo, poesias e diversas ilustrações produzidas pelos alunos do 1º Período de Enfermagem da UNIVAS. Logo nos primeiros capítulos, você conhecerá o surgimento e todos os acontecimentos envolvendo uma das mais respeitadas e importantes profissões do mundo, a Enfermagem. Ao longo das páginas, tenha a certeza de que cada palavra e traço foi feito com muito amor e carinho.

Respeitosamente, Turma XXIV

APRESENTAÇÃO

Maria Cristina Porto e Silva

A enfermagem, ao longo dos anos, construiu e solidificou a história da arte do cuidado a partir da ciência, trazendo à profissão, a competência e o compromisso com a saúde. Florence Nightingale, pioneira da Enfermagem e modelo de conhecimentos baseados em princípios e fundamentos científicos, trouxe à profissão a visibilidade de uma prática alicerçada em saber e inovação.

É através da formação do enfermeiro que se busca o direcionamento de uma assistência focada no compromisso e na ética, atualizando na prática do dia a dia as transformações que ocorrem no mundo globalizado. Sabe-se também que as mudanças ocorridas na formação acadêmica se devem às mudanças paradigmáticas superando o pensamento fragmentado em uma visão integrada, holística e inovadora.

Assim, a disciplina da história da enfermagem procura resgatar tudo que foi realizado e conduziu a enfermagem ao seu embasamento como profissão. A prática educativa deve priorizar o desenvolvimento da capacidade crítica e assim o discente ser capaz de elaborar seu conhecimento a partir das discussões e percepções sobre o conteúdo apreendido.

Alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso de graduação de Enfermagem da UNIVAS se mostra centrado na formação básica de um profissional com competências, habilidades e atitudes éticas para responder às demandas que o serviço de saúde necessitar. Portanto, desde o início do curso de graduação de enfermagem há a preocupação em envolver o aluno no cenário da prática, impulsionando-o a agir de forma responsável perante a sociedade.

Esta obra consiste em compartilhar o que os discentes realizaram na disciplina de Contextualização da História da Enfermagem expressando através da criatividade a evidência do conhecimento adquirido nas

aulas. Sendo assim, o aluno se faz protagonista do seu saber ao elaborar de forma singela e criativa o que foi o aprendizado sobre a evolução da enfermagem no mundo. Importante que nesse contexto o aluno se veja envolvido na construção do saber, respeitando sua individualidade e assim demonstrando o quanto o conteúdo se fez conhecer.

Os autores deste livro revelaram nos capítulos a seguir a sensibilidade ao perceberem o que a enfermagem fez e conquistou transformando seu espaço do cuidado à saúde. Isto revela que este conteúdo é referência para embasamentos das futuras pesquisas no âmbito histórico da enfermagem.

SUMÁRIO

O INÍCIO DE TUDO	10
<i>Larissa Caroline Faria Ramos</i>	
AS GRANDES CIVILIZAÇÕES	11
<i>Larissa Caroline Faria Ramos</i>	
A IGREJA	12
<i>Larissa Caroline Faria Ramos</i>	
FLORENCE NIGHTINGALE, ANNA NERY E A FUNDAÇÃO ROCKEFELLER	13
<i>Larissa Caroline Faria Ramos</i>	
ESCURIDÃO DO PASSADO TRANSFORMANDO EM LUZ NO PRESENTE	14
<i>Gabriela Moreira Sáber</i>	
ENFERMAGEM E SUA TRAJETÓRIA	15
<i>Júlia Leonarda Martins e Silva</i>	
PROFISSÃO NOBRE	16
<i>Reginalda Candido Silva Barcelos</i>	
A ENFERMAGEM E SUA ABDICAÇÃO A VIDA FORA DO HOSPITAL	17
<i>Tallia Catarina de Fátima Rezende</i>	
HISTÓRIA DA ENFERMAGEM	18
<i>Isabela Rocha do Vale</i>	
O CORAÇÃO DA ENFERMAGEM	19
<i>Giovanna Olívio de Andrade Faria</i>	
AS VÁRIAS FACES DA ENFERMAGEM	20
<i>João Lucas de Moraes Ferreira</i>	
MISSÃO DE AMOR	21
<i>Kamilla Vitória Floriano Dias</i>	
ENFERMAGEM, UMA PROFISSÃO QUE TEM HISTÓRIA	22
<i>Karina Amaral Freitas</i>	
ENFERMAGEM É PERFEITA	23
<i>Kenio Rezende Moreira</i>	
O CUIDADO DA ENFERMAGEM	24
<i>Sabrina Maria Ribeiro Barbosa</i>	
EVOLUÇÃO DA ENFERMAGEM	25
<i>Ana Luíza Gama Ribeiro</i>	
CUIDAR INCONDICIONALMENTE	26
<i>Daniela Souza Leme</i>	
AOS OLHOS DA ENFERMAGEM DE ADAM PATCH	27
<i>Ana Karoline Pereira Andrade</i>	
A ENFERMAGEM	30
<i>Ruthy Dos Santos Oliveira</i>	
A PRESENÇA DA ENFERMAGEM EM NOSSAS VIDAS	31
<i>Ana Carolina do Nascimento Silva</i>	
ENFERMAGEM, UMA PROFISSÃO QUE TEM HISTÓRIA	32
<i>Karina do Nascimento Silva</i>	

ENFERMEIRO É AMAR	33
<i>Vitória Helena Carvalho Freire</i>	
O ENCANTO DE UMA PROFISSÃO	34
<i>Rita de Cássia Faustino do Vale</i>	
UM DIA VOCÊ APRENDE	36
<i>Maria Leticia Froes Silva</i>	
O BATISMO DO ANONIMATO	38
<i>Kariny Rezende Moreira</i>	
ENFERMAGEM E SUA ARTE	39
<i>Bárbara Nogueira Campos</i>	
ENFERMAGEM: ARTE DA VIDA	40
<i>Willian Luís Alves Feitosa</i>	
AMOR ALÉM DA PROFISSÃO	41
<i>Larissa de Paula Dias Barroso</i>	
DISCUTINDO A HISTÓRIA DA ENFERMAGEM EM FORMA DE ARTE	42
<i>Eliane Possa dos Santos e Silva</i>	
A HISTÓRIA DA ENFERMAGEM POR MEIO DA CRIATIVIDADE	43
<i>Gabriely Reis Vilela Garcia</i>	
A CRUZ VERMELHA	44
<i>Maria Teresa de Jesus Pereira</i>	
MAIS DO QUE CUIDADO	45
<i>Larissa De Paula Dias Barroso</i>	
UM NOVO OLHAR AOS ENFERMOS, A INOVAÇÃO NOS MÉTODOS DE CUIDADO	46
<i>Karina Amaral Freitas</i>	
A IMPORTÂNCIA DE FLORENCE NIGHTINGALE PARA A ENFERMAGEM NOS DIAS ATUAIS	47
<i>Diba Maria Sebba Tosta de Souza</i>	
A LUZ DE FLORENCE NOS FARÁ ACREDITAR EM DIAS MELHORES PARA A ENFERMAGEM	49
<i>Daniela de Castro Lisboa</i>	
FLORENCE NIGHTINGALE	50
<i>Lúcia Helena Rocha Vilela</i>	
AMOR EM FORMA DE CUIDADO	51
<i>Natália Jéssica dos Santos</i>	
ENFERMAGEM CLÁSSICA	52
<i>Ana Stela Pereira da Silva</i>	
TRILHANDO CONQUISTAS	54
<i>Gabriela Machado Aleixo</i>	
ENFERMAGEM, ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE	55
<i>Ana Lúcia de Lima Vieira Pinto</i>	
ENQUANTO ISSO NO PLANTÃO	56
<i>Stbefany Pereira Moraes</i>	
O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM E A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO DA SAÚDE	57
<i>Rita de Cássia Pereira</i>	
SOBRE OS ORGANIZADORES	59

O INÍCIO DE TUDO

Larissa Caroline Faria Ramos

As doenças sempre estiveram presentes na humanidade, obtidas pelos mais variados meios, como por péssimas condições sanitárias e sociais, pela falta de alimentação dos nutrientes necessários ao corpo e também, pelo desgaste físico e mental dos indivíduos. Entretanto, o processo para chegar à base do que conhecemos como Enfermagem, foi lento e muito difícil.

A Idade Pedra (10000 a.C), também conhecida como fase da Pré-História, possuía como tecnologia mais avançada, a criação de ferramentas feitas de pedra. Eram pessoas primitivas, que viviam da criação de animais, caça e pesca. O cuidado com os doentes era realizado de forma instintiva e não existiam formas de prevenção. O tratamento consistia basicamente em rituais de danças e ingestão de ervas que, segundo eles, espantariam o “demônio” que habitava aquele corpo. As doenças eram majoritariamente associadas às forças sobrenaturais.

AS GRANDES CIVILIZAÇÕES

Larissa Caroline Faria Ramos

O Período Pré-Cristão ainda utilizava da ideia arcaica e pouco científica de que tudo era um castigo enviado por Deus.

Não existiam pessoas capacitadas, mas sim, sacerdotes ou feiticeiros que eram responsáveis pelo cuidado. Como forma de tratar, eram utilizadas massagens, banhos e plantas medicinais.

PERÍODO PRÉ-CRISTÃO			
CIVILIZAÇÃO	PESSOAS ESPECIALIZADAS	MODO DE TRATAMENTO	AMBIENTES UTILIZADOS
EGITO	NÃO HAVIA.	HIPNOTISMO. INTERPRETAÇÃO DE SONHOS.	AMBULATÓRIOS GRATUITOS.
ÍNDIA	HINDUS COM POUCO CONHECIMENTO.	CONHECIAM UM POUCO MAIS SOBRE O CORPO HUMANO, POSSUÍAM ANTÍDOTOS, REALIZAVAM ALGUNS PROCEDIMENTOS COMO SUTURAS.	HOSPITAIS NOS QUAIS USAVAM MÚSICAS E HISTÓRIAS PARA DISTRAÇÃO DOS PACIENTES.
BABILÔNIA E ASSÍRIA	SACERDOTES COM POUCO CONHECIMENTO.	CONHECIAM A LEPROA E MEDICINA BASEADA NA MAGIA.	NÃO TINHAM.
CHINA	SACERDOTES COM POUCO CONHECIMENTO.	UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS, CONHECIAM DOENÇAS COMO VARIOLA E SÍFILIS. USAVAM ÓPIO COMO ANESTESIA.	HOSPITAIS DE ISOLAMENTO E CASAS DE REPOUSO.
JAPÃO	NÃO HAVIA.	USO DE ÁGUAS TERMAIS, ESTIMULARAM A EUTANÁSIA.	NÃO TINHAM.
GRÉCIA	SACERDOTES COM POUCO CONHECIMENTO.	UTILIZAVAM SEDATIVOS, FORTIFICANTES E HEMOSTÁTICOS. FAZIAM ATADURAS E RETIRAVAM CORPOS ESTRANHOS.	CASAS DE TRATAMENTOS.
ROMA	ESCRAVOS E ESTRANGEIROS.	A CIVILIZAÇÃO VIVIA EM CONSTANTES GUERRAS, TENDO DIVERSOS FERIDOS, SENDO NECESSÁRIO PESSOAS CAPACITADAS.	HOSPITAIS MILITARES.

Foi com Hipócrates, na Grécia, que a Medicina se tornou científica. Ele observava doentes, fazia o diagnóstico, prognóstico e a terapêutica. A natureza não era contrariada e sim um meio de auxílio no tratamento. Ademais, reconheceu doenças como tuberculose, malária e histeria. O mundo presenciou as profundas alterações e o progresso da ciência.

A IGREJA

Larissa Caroline Faria Ramos

Os pobres e enfermos recebiam cuidados especiais através da igreja. O Cristianismo era a religião oficial e pregava que a doença era algo enviado por Deus.

Com as cruzadas, os hospitais foram se expandindo pela Europa. Com a ideologia do cuidado, a Enfermagem era muito simples e existia somente para atender as necessidades físicas dos doentes. Esta época pode ser relacionada ao aparecimento da profissão como prática leiga, sem formação especializada, desenvolvida por religiosos.

Louis Pasteur (1822) revolucionou a higiene e assepsia da época, fortalecendo hospitais que seriam fontes do saber para a formação de médicos. A igreja foi se afastando por não acreditar nesses princípios e a partir disso, a prática científica passou a ser mais aceita e necessária. Depois de tal acontecimento, médicos viram a necessidade de repassar os princípios de higiene, principalmente em salas de cirurgia, para jovens interessados na formação da enfermagem.

Elizabeth Fry e Theodor Fliedner criaram a Casa de São João na qual era associada ao hospital, e tinha como objetivo o treinamento de enfermeiras para atuar no ramo. A formação básica era de dois anos sendo classificada como Nurse e a formação mais avançada com cinco anos de estágio era conhecida como Sister.

FLORENCE NIGHTINGALE, ANNA NERY E A FUNDAÇÃO ROCKEFELLER

Larissa Caroline Faria Ramos

Em 5 de outubro de 1856 iniciou-se a Guerra da Crimeia. Florence Nightingale foi a principal e pioneira nos cuidados dos ferimentos. Ela atuou na linha de frente, liderou as demais enfermeiras e estabeleceu métodos de higiene que foram essenciais para salvar a vida de diversos soldados.

Em paralelo, podemos citar a enfermeira Anna Nery, que mesmo após perder seus filhos durante a guerra, continuou atuando na área e salvou a vida de boa parte dos feridos. Quando retornou ao Brasil fundou a Escola de Enfermagem Anna Nery, no Rio de Janeiro, com os princípios estabelecidos por Florence.

Em 1894, no Brasil, o serviço de enfermagem era feito por enfermeiras inglesas. O hospital passou a receber alunas em regime de internato e o curso adotava o sistema de ensino nightingaleano. Com a Gripe Espanhola, em 1918, o cenário de saúde pública teve que ser revisto, entrando em ação, o médico renomado Carlos Chagas que liderou a reforma sanitária. Ele contou com a ajuda da fundação Rockefeller que constatou que hospitais bem construídos teriam que ser preparados para receber qualquer tipo de problema.

A partir de todo esse processo, podemos vislumbrar uma pequena parte de como a profissão pôde evoluir e se tornar referência a cada obstáculo enfrentado. Além disso, a valorização da sociedade foi necessária para a classe ser uma das maiores do mundo.

ESCURIDÃO DO PASSADO TRANSFORMANDO EM LUZ NO PRESENTE

Gabriela Moreira Sáber

Profissão essencial é a Enfermagem
E Florence Nightingale fez valer sua imagem
Com muito trabalho e estudo
Deixou para sociedade um legado.

Nas escuridões das noites
Em meio a Guerra da Criméia
Com uma lâmpada levava aos doentes cuidado e amor
E aliviava em todos sua dor.

O Cuidado é considerado uma arte
Mas os desafios do profissional fazem parte
Auxilia os enfermos durante a vida
Tornando-se pessoas jamais esquecidas.

Todos os processos tiveram avanços
Mas para cuidar da população
É necessária também a humanização
Considerada mundialmente uma grande conquista
Por isso a Dama da Lâmpada é tão bem quista.

ENFERMAGEM E SUA TRAJETÓRIA

Júlia Leonarda Martins e Silva

A enfermagem antes de Cristo
Era vista como castigo divino
Onde enfermeiros foram julgados
Como cretinos.

O tempo passou e da opressão
O trabalho se tornou uma profissão
Ganhando a tão sonhada
Liberdade de expressão.

Florence, mãe da enfermagem
Deusa dos enfermos
Com sua bondade e coragem
Construiu métodos e termos
Para a evolução da enfermagem.

Hoje, profissionais cansados descansam ajudando
Zelando de seus pacientes com seu esplendor
De plantão em plantão exaustos
Buscam a cura para a dor.

PROFISSÃO NOBRE

Reginalda Candido Silva Barcelos

Enfermagem profissão tão nobre
Tão presente na vida da gente.
Há tanto trabalho para se fazer
Metas e plantões para se cumprir.

E não importa sua raça, sua crença.
E com esse seu amor
Salva vidas de pessoas doentes
Ou feridas que chegam
A todo momento.

Enfermagem estará lá transformando
Dor em alegria.

A ENFERMAGEM E SUA ABDICAÇÃO A VIDA FORA DO HOSPITAL.

Tallia Catarina de Fátima Rezende

História da Enfermagem

No começo de tudo

Nada existia, nada ninguém conhecia

Era tudo para sobrevivência

Com instinto de muita competência.

Na era pré-cristão tudo era punição, ou manifestação do diabo

Tudo era tratado de acordo com a religião ou civilização

Não existia médicos nem enfermagem

Tudo era aprendizagem.

Logo surgiu a igreja com sua bondade e caridade

Lá os enfermos eram cuidados

Por irmãs de caridade

Cheias de bondade.

Então a idade moderna chegou

E tudo mudou

A enfermagem virou profissão

Com grande repercussão.

HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

Isabela Rocha do Vale

História da Enfermagem

No começo da enfermagem,

Não sabia o que era empatia e humildade,

Mas com a revolução tivemos muitas conquistas nessa profissão.

Com a persistência e determinação de grandes enfermeiras,

Que nas guerras enfrentaram inúmeras batalhas pioneiras

Hoje oferecemos um tratamento com menos sofrimento.

A história da enfermagem ensina-nos,

A lutar pelo direito de uma sociedade

Os que escolhem essa profissão carregam em si

Um sentimento de amor e gratidão.

O CORAÇÃO DA ENFERMAGEM

Giovanna Olívio de Andrade Faria

O coração de uma enfermeira
Os enfermeiros são compassivos e atenciosos
Com amor em seus corações de misericórdia
Sempre lá quando há chamada
Horas intermináveis eles ficam de pé
Dizendo: “eu fiz meu melhor”
Para ajudar este paciente a superar esta doença
Alivia sua dor para que possam descansar
Em seus corações você ouve o
Sussurro de Deus
Através de uma enfermeira ele envia seu amor
Sempre sensível, gentil e atencioso
Almas puras como uma pomba e
Branca como a neve
Anjo sim ela tende a ser
Pois sua presença me conforta
A preocupação com os doentes
Aparece em seu rosto
Seu toque suave, meus medos apagam.
Com amor, Giovanna.

AS VÁRIAS FACES DA ENFERMAGEM.

João Lucas de Moraes Ferreira

No começo enfermeiro era curandeiro, hoje é aquele que cuida do enfermo

No começo cuidava para sobreviver, hoje vive para cuidar

No começo cuidava da doença, hoje cuida do doente

No começo usavam plantas medicinais, hoje usam curativo

Muitos vão a guerra para matar, Florence vai para salvar

Aos poucos a enfermagem moderna surgiu e junto surgiam novos desafios

Enfermeiro está onde há dor e sofrimento

É aquele que acorda sem saber quando vai dormir

É aquele que faz plantões porque sabe que a escuridão da noite causa medo nos pacientes

É aquele que luta por reconhecimento e direitos

Discute avanços e retrocessos na ABEN

Se especializa e aprende ensinando

Enfim é aquele que corre atrás sem desistir

Portanto para conquistar é preciso lutar.

MISSÃO DE AMOR

Kamilla Vitória Floriano Dias

Enfermagem é missão de amor, missão daqueles que estão a todo tempo ao lado de pacientes, doando-se para o bem, para desenvolver a tranquilidade e minimizando a dor, acolhendo e cuidando dos seus pacientes, sempre com o maior amor. É cuidar de alguém que você nunca viu na vida, mas mesmo assim, fazer o melhor por ela.

ENFERMAGEM, UMA PROFISSÃO QUE TEM HISTÓRIA

Karina Amaral Freitas

Florence Nightingale

“O primeiro requisito de um hospital é que ele jamais deveria fazer mal ao doente”

“É necessário uma certa dose de estupidez para se fazer um bom soldado”

“Viva a vida quando você a tiver. A vida é um presente- não há nada de pequeno nisso”

“A Enfermagem é uma arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado com o tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes, pode se dizer, a mais bela das artes”

ENFERMAGEM É PERFEITA

Kenio Rezende Moreira

A enfermagem é uma perfeição
A enfermagem é arte
A arte de cuidar incondicionalmente
Mesmo que estejam no pior estado presente
A enfermagem é linda de se ver
E a profissão é gratificante de se exercer
Os profissionais fazem muito sacrifício
Para atender aos pacientes, e como qualquer outro cidadão
Tanto com relação ao ser cuidado quanto em relação a nós mesmos
A enfermagem já é o suficiente para merecida valorização
Pois ela trabalha com a humanização e socialização
O enfermeiro precisa ter amor
E precisa ser também acolhedor.
Por fim a enfermagem é espetacular
E nunca vai parar de brilhar.

O CUIDADO DA ENFERMAGEM

Sabrina Maria Ribeiro Barbosa

Quartos frios, corações quentes

Pensamentos, reflexões e angústia

Participar de momentos de transformações

Uma metamorfose de condições

Conduzir a caminhada da cura em tempo de evolução

Resistir à falta de esperança e até a perda

Caminhar pelo vale das alternativas de restauração e entender suas ações

Ser enfermeira é compreender que o ser humano tem na sua essência a capacidade de

transpor suas energias em suas batalhas pela vida.

EVOLUÇÃO DA ENFERMAGEM

Ana Luiza Gama Ribeiro

Antigamente a saúde era influenciada pelos deuses
A assistência aos doentes era praticada pelas mulheres
No cristianismo, o cuidado com os enfermos era caridade
E a doença era considerada castigo.
No período medieval foram criados os primeiros hospitais
E no Iluminismo começaram as pesquisas científicas
E foi institucionalizado a enfermagem profissional
Florence Nightingale percebeu que a enfermagem precisava
de um tratamento técnico científico.

No Brasil, Wanda Horta introduziu o processo de enfermagem
Ana Nery tornou-se símbolo da enfermagem brasileira,
Com a Guerra do Paraguai
Dorothea Orem desenvolveu a teoria do autocuidado
Imogene King foi uma enfermeira
Mostrou que outras enfermeiras podem expandir
seus conhecimentos.

A enfermagem é uma ciência que se desenvolveu com o tempo
Até que ela chegou na enfermagem que conhecemos:
A enfermagem que tem o objetivo de cuidar do próximo, ter
empatia e compaixão.

CUIDAR INCONDICIONALMENTE.

Daniela Souza Leme

Enfermagem
Ser uma enfermeira significa
Você nunca ficará entediada
Poderá ficar frustrada
E sempre estará cercada de desafios
Muito para fazer com tão pouco tempo
Imensa responsabilidade
Muito pouca autoridade
Você entrará na vida das pessoas,
e fará a diferença
Muitos vão odiá-la,
Outros serão extremamente gratos
Verá o pior e o melhor das pessoas
Você nunca deixará de ser
surpreender com a capacidade das
pessoas para o amor, coragem e
resistência
Verá a experiência de triunfos e
fracassos devastadores
Assim saberá o que é ser humano e o
ser humano

AOS OLHOS DA ENFERMAGEM DE ADAM PATCH

Ana Karoline Pereira Andrade

1 – NUNCA É TARDE PARA SEGUIR SUA MISSÃO

Na história, Patch Adams tinha perdido toda a sua vontade de viver após passar por situações bastante delicadas, tanto que havia decidido acabar com sua própria vida. Entretanto, durante sua estadia no sanatório, descobriu que tinha uma missão a cumprir e assim o fez, saindo de lá e ingressando na faculdade de medicina para colocar em prática o seu dom de cuidar. Através dessa atitude ele mostrou que nunca é tarde para cumprir o seu propósito.

2 – O CONTATO HUMANO FAZ TODA A DIFERENÇA

Seja na medicina ou em qualquer outra área, o conhecimento técnico é realmente muito importante e necessário. Contudo, o contato humano sempre fará toda a diferença e isso pode ser comprovado na forma com a qual Patch Adams cuidava das pessoas doentes do hospital. Ele entendeu que os médicos podem fazer muito mais do que apenas evitar mortes e oferecer aos pacientes, além do conhecimento que possuem, sua amizade, compreensão, empatia, compaixão, amor e seu sorriso.

3 – SER FELIZ É UMA QUESTÃO DE ESCOLHA

Tanto o personagem quanto aquele que o inspirou o Dr. Hunter Adams, mostraram que ser feliz é uma questão de escolha. No filme isso pode ser visto através da alegria dele ao lidar com os seus pacientes, fazendo-os rir mesmo em um momento que muitos se sentiriam tristes por estarem na cama de um hospital. Assim, os incentivou a escolher serem felizes, independente das circunstâncias, algo que passou a impactar positivamente no bem-estar e no tratamento pelo qual cada adoentado estava passando.

4 – VER A VIDA COM LEVEZA NOS TORNA FORTES

Assim como a felicidade é uma questão de escolha, viver de forma leve também é. Patch Adams mostrou isso ao lidar com pessoas doentes, muitas em estado grave, com leveza. E isso é algo que todos nós podemos colocar em prática em nossas vidas, transformando a maneira com a qual enxergamos os problemas. Essa mudança de mindset é extraordinária e capaz de tornar qualquer pessoa mais forte para superar os obstáculos que surgirem pelo caminho.

5 – OS AMIGOS TORNAM A VIDA MAIS FELIZ

Os amigos são verdadeiros seres de luz que nos apoiam e tornam a nossa vida mais feliz. No filme, Patch se mostrou um grande amigo dos seus pacientes, fazendo-os rir e oferecendo seu apoio para que eles superassem o momento delicado pelo qual estavam passando. Durante uma entrevista dada para a TV Cultura em 2007, o médico que inspirou o filme afirmou que a amizade é o melhor remédio para manter a saúde emocional e a alegria de viver.

6 – OUSE SER DIFERENTE

Em uma época em que os médicos prezavam pela distância em relação aos pacientes, Patch Adams ousou ser diferente e passou a oferecer um tratamento humanizado e bem-humorado, o que se tornou o seu diferencial em relação aos outros profissionais. Hoje, já ficou comprovado que essa abordagem próxima e descontraída é capaz de promover resultados ainda mais satisfatórios nos tratamentos. E essa descoberta apenas se tornou possível porque médicos como Adams ousaram fazer diferente e serem fiéis ao que acreditavam, mesmo que isso significasse ir contra a maioria.

Você já perguntou a si mesmo se é verdadeiramente feliz?

Clique aqui e descubra qual é o grau da sua felicidade!

7 – O AMOR É CONTAGIOSO

O subtítulo do filme é “O amor é contagioso”, fazendo um trocadilho interessante entre o carinho com o qual Patch Adams cuidava de seus pacientes e as doenças que muitos enfrentavam. Através do grande amor que sentia pelo próximo, o médico conseguia contagiar as pessoas com sua alegria, fazendo com que elas se sentissem felizes novamente e deixassem para trás aquela imagem negativa de estarem internadas em um hospital. Nas mãos de um profissional apaixonado pelo ser humano e por sua profissão, objetos utilizados em procedimentos médicos se transformavam em nariz de palhaço, numa luva cirúrgica com carinho amigável e um sorriso se tornava um grande alívio para a dor. Certamente essa é uma das lições mais poderosas que podemos aprender como esse filme. Se já assistiu, deixe o seu comentário contando qual é a lição que considera mais importante. Se ainda não viu, veja e volte aqui para compartilhar comigo suas percepções. Tenho a certeza de que irá se emocionar e se inspirar com essa bela história, afinal, como ela diz – o amor é contagioso e todos nós precisamos de amor sempre!

A ENFERMAGEM

Ruthy Dos Santos Oliveira

É aquela que mesmo com seus problemas, chega de peito aberto para acolher quem precisa.

E que no meio de tantos tormentos arruma um tempo para ser quem é.

Para muitos, suas atitudes não são comuns.

Porque ela tem consigo muita perseverança, prudência, heroísmo, coragem, eficiência e amor.

Tem um carinho que acalma, um sorriso que contagia, um entusiasmo que alegra, seu vigor que encoraja e sua palavra que conforta.

Enfermeira é aquela que deixa todos os seus desejos para trás e vai em direção ao seu maior amor.

É aquela que perde noites de sono, horas de almoço, momentos de lazer, datas comemorativas, sem nenhum pesar, pois sabe que o que vale é a satisfação de dever cumprido.

É aquela que deixa sua própria família para dedicar-se à família dos outros.

E mesmo sabendo que com todos os seus atos, sempre terá alguém para te julgar e até mesmo ajudar.

E sobre a perda?

Certamente nunca estará preparado para ela, mesmo sabendo que fez o que pôde para ajudar.

Enfermagem não é só cuidado, mas também amor a sua profissão e com quem está a sua frente.

Porque amar vai além de cuidar!

A PRESENÇA DA ENFERMAGEM EM NOSSAS VIDAS

Ana Carolina do Nascimento Silva

A enfermagem está presente na vida da gente desde a sua descoberta há muito tempo e até os dias atuais. Antigamente as práticas de cuidar eram para garantir a sobrevivência. Hoje em dia todo nosso trabalho é embasado na ciência. Os cuidados antigos serviam como instrumento de pesquisa para o desenvolvimento de novas técnicas que utilizamos hoje em dia e que nos auxiliam a salvar vidas. As nossas conquistas foram através das nossas batalhas, trabalhando dia após dia em longas jornadas. Aos poucos e com muitos esforços nossa profissão foi construída, porém ainda existem vários obstáculos impedindo que ela seja fortalecida. Ainda temos um longo caminho para percorrer, estamos sempre em busca de métodos para aprimorar os nossos procedimentos e cada vez mais adquirir conhecimentos. Nós, enfermeiros, sempre estamos na linha de frente em qualquer situação, pois o nosso trabalho é essencial e tudo que fazemos a com extrema dedicação.

ENFERMAGEM, UMA PROFISSÃO QUE TEM HISTÓRIA

Karina do Nascimento Silva

A enfermagem é uma das profissões mais antigas e que é exercida até os dias atuais. Ela teve seus princípios ligados às doenças e aos cuidados, com base em ações divinas e rituais. No passado a enfermagem ainda não era institucionalizada, o que fez com que a prática do cuidado variasse de acordo com a civilização em que era aplicada. Nas guerras essa profissão teve um papel muito importante, pois as ações de mulheres como Florence e Ana Neri mostraram que o cuidado e a higiene, nessa ocupação são muito relevantes. No Brasil a categoria foi estabelecida em um contexto de padrões científicos de educação e reformas sanitárias, pois precisava-se formar profissionais cada vez mais preparados. Nesse momento, destacou-se a figura da fundação Rockefeller e de Carlos Chagas. As entidades representativas como a ABEN, COREN, e COFEN surgem com o intuito de integrar a categoria. Essas instituições buscam melhorar, normalizar e fiscalizar a qualidade dos serviços prestados, trazendo aos profissionais respaldo científico e autonomia. A categoria é ampla e diversificada, está presente no cotidiano de muitos indivíduos. Ainda existem muitos desafios como o reconhecimento mais abrangente dessa prática na sociedade. Entretanto com o esforço diário da classe chegaremos a um patamar de maior visibilidade.

ENFERMEIRO É AMAR

Vitória Helena Carvalho Freire

Aprendi...
Que o carinho de um enfermeiro
Faz bem a seus pacientes!
Que um gesto de amor...
Demonstra seu cuidado!
Que julgamentos sobre nós...
Não é importante.
Que se deve respeito...
E ser respeitado também!
Que é preciso cultivar a paz!
Que sonhar é preciso
É o mais importante...
Somos livres para nossas escolhas...
Temos que dar nosso melhor
Pois vidas dependem de nós
Vidas são únicas
Aproveite cada instante dela.

O ENCANTO DE UMA PROFISSÃO

Rita de Cássia Faustino do Vale

A vida tem seus encantos
E em cada canto dessa terra
Existe uma profissão que consigo carrega
O dom de curar com o coração.

Com sabedoria e coragem
Segue com brilho no olhar
Na certeza de onde deve chegar
Sem se esquecer de onde veio
Sempre com muita fé
E mantendo os pés no freio.

Ela é o amor em forma de profissão
Sempre disposta a estender sua mão
A quem precisa de sua atenção.

Por onde passa deixa rastro de bondade
Caminhando sempre no caminho da verdade.

Lutando como uma fênix
Ressurgindo de suas cinzas e seus medos
Batendo suas asas em busca dos seus direitos.

Ela é o carinho que se aquece em cada coração

É o olhar de uma mãe que se esconde em uma prece ou em uma oração
Esse carinho não tem restrição
Ela cuida desde o “Zé ninguém” até o patrão
Consigo também carrega a missão de ser anseio de uma nação.

Tudo isso e mais um pouco
Revela que enfermeira é o nome dela
Essa profissão tão humana e bela.

UM DIA VOCÊ APRENDE

Maria Leticia Froes Silva

Um dia você aprende que a doença está associada ao homem desde muito tempo.

E você aprende que o homem vem tentando lidar com ela da melhor forma.

E começa a aprender que o empenho para realizar seu trabalho trará consequências físicas e mentais.

E começa a aceitar suas derrotas de cabeça erguida, com felicidade e não com tristeza.

Aprende a construir novos caminhos para se cuidar e cuidar do outro hoje, porque o amanhã é incerto e o futuro costuma cair em meio ao vazio.

Depois de um tempo você aprende que existe mais que um corpo precisando de cuidados físicos, existe uma alma que precisa ser acolhida.

E você aprende que por mais que algumas pessoas simplesmente não se importem, a importância que você dá, faz com que a pessoa se sinta escolhida.

E aceita que não importa quão boa e profissional seja uma pessoa, ela está sujeita a errar e você precisa perdooá-la, pois serão uma equipe.

Aprende que falar pode aliviar dores emocionais. E que ao ouvir alguém, pode curá-lo.

Descobre que você pode fazer coisas das quais se arrependera pelo resto da vida.

Aprende que quando você realiza seu trabalho com amor, por mais que nunca mais veja seu paciente, ele sempre se lembrará de você.

E o que importa não é o que você tem na vida, mas sim a mudança que você causou em uma vida.

E que uma boa equipe é a família que nos permitiram construir.

Aprendemos que não temos que mudar de profissão se compreendermos que nem as profissões e as pessoas mudam. E que sempre teremos bons momentos de recordação.

Descobre que as pessoas com quem mais você se importa na vida são tomadas de você muito depressa – por isso, sempre devemos deixar as pessoas que amamos com palavras amorosas, pois pode ser a última vez que a vejamos....

Então, com toda a história da enfermagem que aprendemos, como as coisas evoluíram, como as crenças mudaram e outras ainda continuam. Devemos aprender que o tempo passa muito rápido, e que todo o cuidado é pouco.

Por isso, é tão importante acolher o paciente com seu corpo e sua alma, respeitando seus limites e crenças, é isso que fará de você alguém que será lembrado por todos com amor, pois você plantou amor.

O BATISMO DO ANONIMATO

Kariny Rezende Moreira

A Luz do anonimato
A Chama grandiosa do cuidado
Quer reconhecimento, quer ser valorizado
Sofre sozinho
Mas nunca está parado
Ah! enfermagem, por que não é promovida?
Só na pandemia foi vista e lembrada
Heróis até em seus dias nublados
Resplandece pureza de criança
E um olhar acalentado
Anjos, feiticeiros? Fatigados, esquecido, explorados?
Chamados! Que sabem da solidão
Da angústia dos que vivem, que lidam com a morte, com o fim
de quem os ama
Que eu possa lhes dizer do amor que possuem, o amor que se
revela, que sabe falar, que sabe ouvir o olhar, como fantasmas
que passeiam pelos corredores, andares de leve, assim deixam sua
marca, ela resplandece, se imprime na lembrança do seu trilho.
E eles quedam invisíveis mas não é para sempre, deixaram de
existir? Talvez! Mas o existido continuará eternamente.

ENFERMAGEM E SUA ARTE

Bárbara Nogueira Campos

A enfermagem é arte, a enfermagem é amor.

Conhecida desde a idade da pedra hoje aprimorando e gerando muito mais valor.

Heróis do anonimato, nunca foram valorizados, nunca foram promovidos, mas não é isso que os move.

No período cristão seu trabalho era pautado se restringindo à caridade, para a expiação dos pecados visto como elo entre a divindade e a humanidade.

A enfermagem é arte, a enfermagem é amor.

Florence Nightingale criou a primeira escola em 1860 construindo a ideologia do cuidado

basicamente centrado nos princípios da submissão, disciplina e abnegação.

Oficialmente estabelecida no Brasil em 1923 a moderna enfermagem

Fundado em São Paulo o Hospital Samaritano tendo como missão ajudar todos aqueles com muita sabedoria e gratidão.

Junto ao conselho criado, o COREN e com ele todo método de estudo e conhecimento único que tem.

Enfermeiro(a) sofre calado, mas nunca fica parado, tem até seus dias nublados, mas quando cura também é curado.

A enfermagem é arte, a enfermagem é amor.

ENFERMAGEM: ARTE DA VIDA

Willian Luís Alves Feitosa

A enfermagem é uma arte
Florence Nightingale
nos mostrou que higiene faz parte.
A enfermagem é a arte de cuidar,
Sem enfermagem não há vida.
Para Florence, era como cantar
A enfermagem é um orgulho
Todos precisam e todos podem contar
Sou enfermeiro e não posso negar
E para finalizar dizer:
É uma profissão que merece respeito
É um orgulho que nós devemos ter.

AMOR ALÉM DA PROFISSÃO

Larissa de Paula Dias Barroso

“Apenas uma enfermeira”
Você os ouve dizer
Uma heroína desconhecida
Por de trás dessas máscaras
Batalhas do dia
Lutando contra uma ameaça invisível
Para manter os outros a salvo de danos
Lembrando de todo aquele
encanto mágico
Solta um sorriso para aqueles
que precisam tanto
De mãos dadas com seu cuidado,
Especialmente quando a família
não pode estar
Seu medo e talvez ansiedade,
Enquanto você abaixa sua
viseira,
E percebe que é muito mais
sábua,
Ouça sua voz e diga com
orgulho:
Eu não sou apenas uma
enfermeira.

DISCUTINDO A HISTÓRIA DA ENFERMAGEM EM FORMA DE ARTE

Eliane Possa dos Santos e Silva

Na idade da pedra, o homem criava animais, caçava e pescava
Fazia de tudo para se alimentar,
Os cuidados com os enfermos eram instintivos
E atribuíam a forças sobrenaturais tudo o que não se podia explicar
Como forma de tratamento
Os espíritos, eles tentavam enganar,
Até mesmo o nome do doente
Acreditavam que era melhor trocar.
No período Pré-Cristão
Todas as doenças eram castigos de Deus.
Os médicos e enfermeiros eram sacerdotes e feiticeiros,
E através de sacrifícios e idolatrias acreditavam estarem cuidando
dos seus.
O nascimento e a morte eram considerados impuros
Até desprezo na sociedade, nessa época chegavam a causar
Ainda bem que a medicina se tornou científica
Através de Hipócrates os tratamentos começaram a melhorar.
O princípio terapêutico consistia em a natureza não contrariar
Ajudando-a a reagir com banhos, ginásticas, dietas e sangrias
E assim com a doença acabar.
Hipócrates realizava exames e observava o doente como um todo
E diferente dos outros
Acreditava que as causas naturais eram tudo
No período Cristão os pobres e enfermos pela Igreja eram cuidados;
Acreditavam que Deus enviava a doença para expiação dos pecados.

A HISTÓRIA DA ENFERMAGEM POR MEIO DA CRIATIVIDADE.

Gabriely Reis Vilela Garcia

História da enfermagem por meio da criatividade

A Cruz Vermelha é uma instituição internacional. Tem também vínculo com o governo, delegações e autoridades, que atua em vários países, ajudando as pessoas que sofrem com as consequências de um conflito armado. Esta instituição foi fundada

em 1863, por Henry Dunant, um empresário suíço que testemunhou os horrores da Batalha de Solferino, na Itália. Ele ajudou as vítimas do conflito e, após essa experiência, percebeu a necessidade de criar um órgão internacional que ajudasse os feridos de guerra. De acordo com seu site oficial, a missão dessa instituição internacional são entre elas: * agir, em caso de guerra, e preparar-se para a paz, para atuar em todos os setores abrangidos pelas Convenções de Genebra e em favor de todas as vítimas de guerra, tanto civis como militares; * organizar, dentro do plano nacional, serviços de socorro em emergências de vítimas de calamidades, seja

qual for a causa; * recrutar, treinar e equipar o pessoal necessário às finalidades da instituição; * incentivar a participação de jovens voluntários no trabalho da Cruz Vermelha, qualificando-os de finalidades da instituição e outras missões.

A CRUZ VERMELHA

Maria Teresa de Jesus Pereira

A Cruz Vermelha tem uma história que dignifica a enfermagem, pois teve desde o início de sua criação ênfase na conduta moral, na disciplina, no respeito à hierarquia e com isso influenciava o ensino que formava profissionais abnegados, disciplinados e eram obedientes como era esperado dos profissionais na época.

Percebe-se que a estrutura da Cruz Vermelha trouxe à profissão uma busca incessante do conhecimento no âmbito da gestão, da assistência e no ensino; que herdou esse lema como um compromisso e preza a cada dia pela qualidade, não esquecendo do cuidado de toda população estando ou não em risco.

MAIS DO QUE CUIDADO.

Larissa De Paula Dias Barroso



UM NOVO OLHAR AOS ENFERMOS, A INOVAÇÃO NOS MÉTODOS DE CUIDADO.

Karina Amaral Freitas

Florence Nightingale



"O primeiro requisito de um hospital, é que ele jamais deva fazer mal ao doente."

"É necessária uma certa dose de estupidez para se fazer um bom soldado!"

"Viva a vida quando você a tiver. A vida é um presente - não há nada de pequeno nisso."

parte II

"A Enfermagem é uma arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do fuso mármore comparado com o tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; É uma das artes pode-se ia dizer, a mais bela das artes."

A IMPORTÂNCIA DE FLORENCE NIGHTINGALE PARA A ENFERMAGEM NOS DIAS ATUAIS

Diba Maria Sebba Tosta de Souza

Florence Nightingale nasceu no início do século XIX – 1820, na Itália, quando surgiam vários conflitos políticos, culminando com a **unificação italiana**, processo de união territorial que resultou no surgimento do Estado-nação da Itália. No núcleo familiar exemplos de homens destemidos e com ideias avançadas em relação à educação feminina, contribuíram para a sua formação, inversamente, contrárias ao papel da mulher daquela época.

Ainda criança, foi para a Inglaterra, local de inúmeras guerras, várias sucessões de reinado, primeiro censo britânico, mulheres começaram a ocupar espaços antes restritos aos homens como cafés, lojas e teatros. O desenvolvimento do capitalismo colocou a mulher no lugar de consumidora, passam a trabalhar em fábricas, lojas, consultórios ou escritórios além de frequentar cursos de formação superiores tornando-se advogadas, médicas, enfermeiras e professoras. Diante desse contexto surgiram ideias inovadoras.

Esse contexto histórico de transformações, principalmente, para as mulheres, ampliou e deu forças a Florence que convivendo com pessoas de destaque e politicamente influenciadoras, contribuiu para a efetividade de planos desafiadores propiciando a aplicabilidade dos seus ideais de vida relacionados ao cuidado, com impulsos propulsores para a enfermagem moderna.

Ao caminhar no silêncio da noite, entre vítimas de guerra, vivenciando ambientes deploráveis e sofrimentos devastadores, trazia consigo a lâmpada que a auxiliava a iluminar para enxergar, mas acima disso, refletir sobre os problemas da assistência de saúde relacionados a sua

precariedade e falta de planejamento para prevenção de eventos complicadores no processo das doenças.

A força do domínio do conhecimento e a bagagem cultural desafiadora, propiciou a Florence a capacidade de criar ou recriar ideias e transformar a realidade caótica, salvando vidas. A inovação forçosamente chegou antes da sua implantação. Inovação que trouxe para a enfermagem mudanças de conceitos e atitudes. Faleceu em Londres, agosto de 1910 no século XX.

O seu legado perdura até os dias atuais, entretanto, a nova era tecnológica do século XXI, com rede de computadores dispersos por todo o planeta que trocam dados e mensagens utilizando um protocolo comum, softwares, games, telemedicina e demais táticas, apontam para a necessidade de novas transformações para a Enfermagem pós contemporânea. Que a luz do conhecimento inovador e a habilidade de cuidar continuem, para que os profissionais de Enfermagem consigam enfrentar os desafios da população crescente e assinalem novas estratégias para assistir às pessoas nas diversas doenças que têm surgido e surgirão, com empatia e competência.

*A LUZ DE FLORENCE NOS FARÁ ACREDITAR
EM DIAS MELHORES PARA A ENFERMAGEM*

Daniela de Castro Lisboa



FLORENCE NIGHTINGALE

Lúcia Helena Rocha Vilela

A lâmpada de Florence Nightingale.

Em suas rondas noturnas, a pioneira da Enfermagem moderna carregava uma lanterna de campanha que iluminava os corredores dos hospitais.

A Dama da Lâmpada, como ficou conhecida, virou sinônimo de esperança entre os feridos e levava luz às noites solitárias dos pacientes.

“Durante a noite, ela fazia visitas aos feridos e, para iluminar seus passos, levava uma lamparina, hábito que a deixou conhecida como ‘a dama da lâmpada’. Por isso, a lâmpada tornou-se o símbolo da Enfermagem”

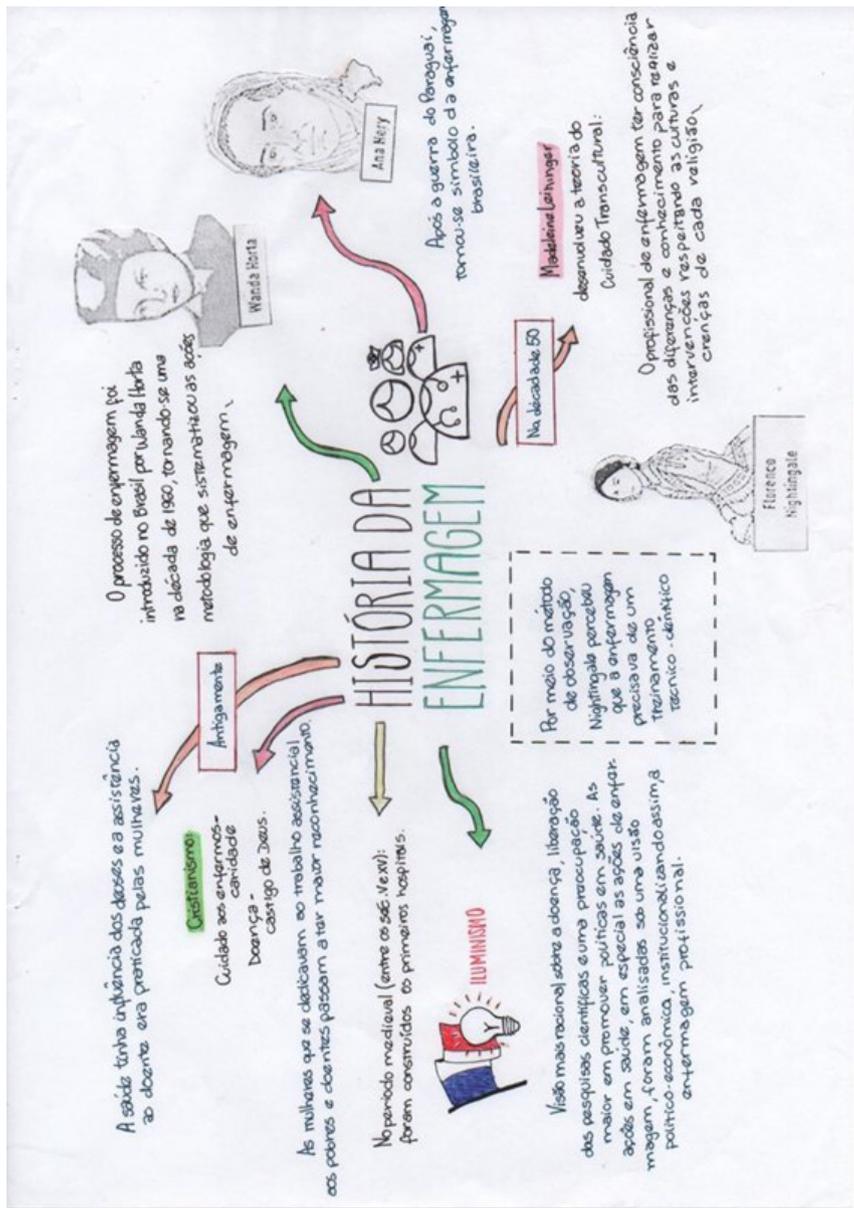
Florence incentivava e exigia infraestrutura humanitária e social para seus pacientes. Como a situação era de guerra, ela entendia a importância de buscar formas de bem-estar, não apenas no âmbito da saúde, mas em aspectos sociais.

Quatro ensinamentos de Florence Nightingale.

1. Criava condições de bem-estar aos feridos e doentes
2. Se preocupava com os enfermos em estado terminal
3. Lutava por maior participação da mulher na política social e governamental
4. Se preocupava com o ambiente em que estavam os pacientes

AMOR EM FORMA DE CUIDADO.

Natália Jéssica dos Santos



ENFERMAGEM CLÁSSICA

Ana Stela Pereira da Silva

Desde os tempos mais antigos, o homem adoecia e necessitava de cuidados que eram praticados por pessoas bondosas, leigos e mulheres religiosas que eram servas de Deus, o qual utilizavam para o tratamento ervas naturais, benzimentos baseados nas crenças e na religiosidade.

Nas comunidades primitivas, a doença era entendida como ação do sobrenatural, dos deuses, e os cuidados eram atividade mágica realizados por xamãs, principalmente, e pelas mulheres.

A enfermagem na idade média, o cuidado não era baseado pelo conhecimento científico, mas pelas práticas vivenciadas no cotidiano e pela atividade caritativa, com o objetivo de salvação das almas. Os hospitais eram lugares de exclusão dos pobres e moribundos que necessitavam de assistência e representavam um empecilho na sociedade sendo ali despejados e abandonados até a morte.

Naquela época, estávamos sob piores condições, devido a predominância de doenças infectocontagiosas e a falta de pessoas preparadas para cuidar dos doentes. Os ricos continuavam a ser tratados em suas próprias casas, enquanto os pobres, além de não terem esta alternativa, tornavam-se objeto de instrução e experiências que resultariam num maior conhecimento sobre as doenças em benefício da classe abastada.

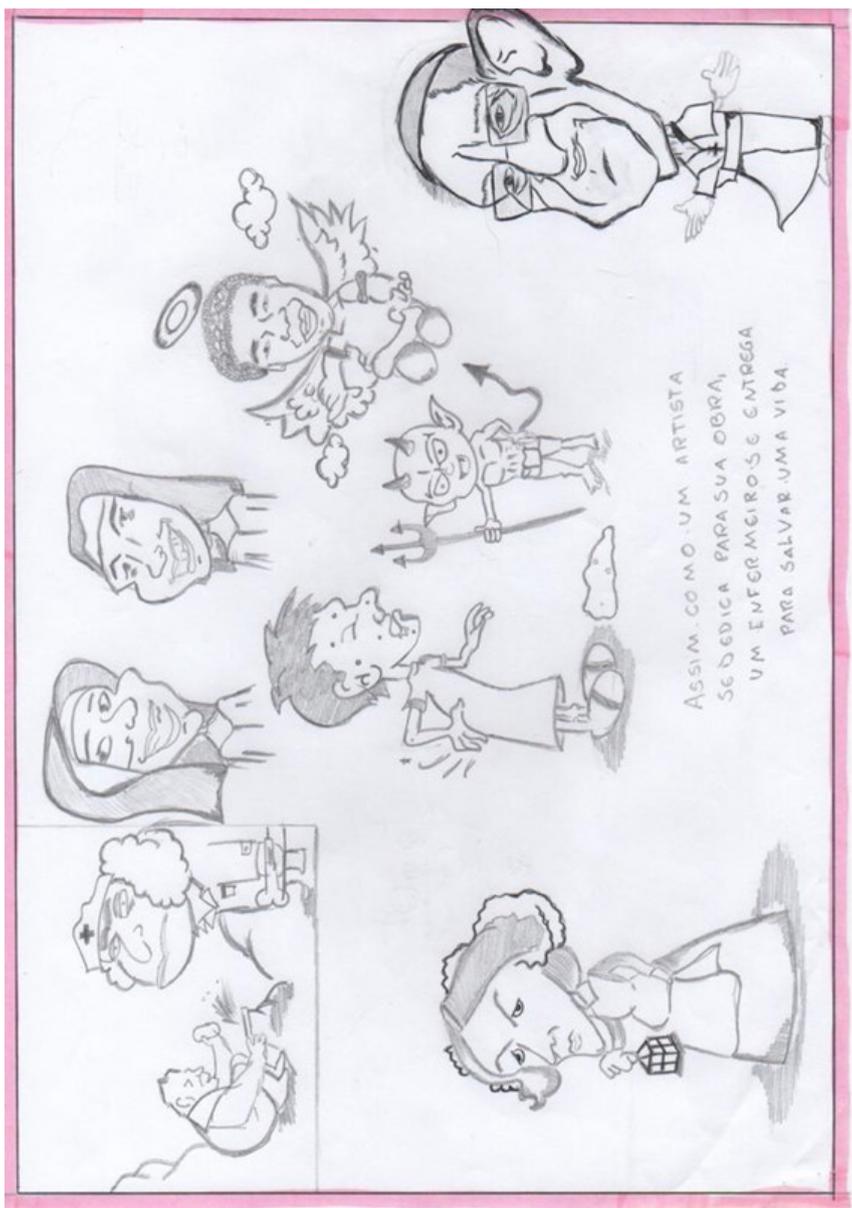
A enfermagem no Brasil colonial foi até o fim do século XIX onde a profissão surgiu com prestação de cuidados aos doentes, que eram realizados por escravos que nessa época trabalhavam nos domicílios.

É neste cenário que a Enfermagem passa a atuar, quando Florence Nightingale é convidada pelo Ministro da Guerra da Inglaterra para trabalhar junto aos soldados feridos em combate na Guerra da Criméia. O trabalho de enfermagem sempre foi caracterizado pelo cuidado.

Com o passar dos tempos e com o avanço da medicina vem a reorganização dos hospitais, nessa reorganização da Instituição Hospitalar o médico é tido como principal responsável por esta reorganização, onde a enfermagem se mantém como sombra ficando submersa até então.

TRILHANDO CONQUISTAS.

Gabriela Machado Aleixo



ENFERMAGEM, ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE.

Ana Lúcia de Lima Vieira Pinto

Ao enfrentar o processo saúde-doença, a dor e a incapacidade muitas vezes presentes, e o medo de não alcançar a cura e recuperar a vida como era antes de estar doente, nos induz a refletir sobre nossa religiosidade e espiritualidade. Cada um de nós vivenciamos este processo de forma diferente em relação a nossa fé. Independentemente de possuir ou não uma religião, viver a espiritualidade nos permite o alcance de força para o enfrentamento deste momento.

A enfermagem possui grande proximidade ao doente, e, devido a esta condição, possui grande parcela de responsabilidade em obter um olhar holístico sobre seu paciente ao prestar assistência. A enfermagem constitui um elo entre o paciente e sua espiritualidade, acolhendo-o neste difícil momento e incentivando-o a enfrentar sentimentos negativos e cultivar os sentimentos positivos como esperança e autoconfiança.

ENQUANTO ISSO NO PLANTÃO...

Sthefany Pereira Morais



O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM E A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO DA SAÚDE.

Rita de Cássia Pereira

Dorothea Elisabeth Orem, enfermeira, reconhecida no meio da enfermagem pela autoria da Teoria da Tese do Autocuidado, referindo ao autocuidado como “quando efetivamente realizado, ajuda a manter a integridade estrutural e o funcionamento humano, contribuindo para o seu desenvolvimento”.

Considerando que os profissionais de enfermagem na maioria das vezes possuem dupla jornada de trabalho, exercem múltiplas ações, e com contingente significativos de pessoas do gênero feminino, que ainda precisa cuidar de casa e dos filhos, é um profissional que tem grande risco de ter a saúde mental comprometida.

A categoria tem vivenciado nos últimos anos, considerando os dois últimos anos de pandemia por COVID -19, momentos de intensa dedicação, atuando ao lado de pacientes críticos e situações estressoras, geradoras de sobrecarga de trabalho, vivências diárias com a morte e o risco de serem infectados e transmitirem a doença aos familiares. Surgiu com isso o medo, insegurança, esgotamento, tristeza pelas perdas e ansiedade, com impactos físicos, emocionais e psicológicos na vida pessoal e laboral.

Diante desse cenário é necessário identificar e buscar o bom manejo das situações geradoras de estresse e sofrimento mental no ambiente de trabalho, com recursos efetivos para tratá-los. Tal medida possibilita o melhor desempenho da equipe, bem como a condução adequada do cuidado ao paciente, e assegura a saúde mental pessoal para manter a rotina diária.

É essencial que sejam adotadas estratégias específicas para realizar o autocuidado de forma efetiva, no ambiente de trabalho e na vida pessoal. Olhar as necessidades básicas, valorizar os momentos com os

amigos e familiares, praticar atividade física e buscar ajuda profissional quando notar que a saúde mental não está bem. É primordial identificar formas alternativas para dar vazão e esse estado de estresse.

Ressalta-se também, a importância de se buscar fatores organizacionais e lideranças sensíveis a questões de saúde mental dos trabalhadores de enfermagem dentro das instituições, como medida e estratégias de cuidar de quem cuida. E como sabidamente descreveu Dorothea Elisabeth Orem, o autocuidado permite manter a integridade estrutural e o funcionamento humano, contribuindo para o desempenho do cuidado com o outro e consigo mesmo.

SOBRE OS ORGANIZADORES

MARIA CRISTINA PORTO E SILVA



Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação Educação, Conhecimento e Sociedade (PPGE-DUCS-UNIVÁS). Mestrado em Docência Universitária pela Universidad Tecnologica Nacional, Buenos Aires - Argentina (2012). Especialista em Enfermagem Obstétrica, Enfermagem Forense, Docência do Ensino Superior, Preceptoría no SUS e Segurança e Saúde do trabalhador. Professora auxiliar do curso de graduação de Enfermagem Enfermeira responsável técnica Unidade de Saúde João de Castro Marques.

CV: <http://lattes.cnpq.br/7269813499351658>

LUIZ AUGUSTO MOTA LINO



Enfermeiro pela faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho da Universidade do Vale do Sapucaí -UNIVÁS. Realizou pesquisa referente “umidade, oleosidade e elasticidade da pele do diabético”, com bolsa de Iniciação Científica da Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG). Foi voluntário no projeto “PET - Assistência e Gestão 2022”. Atuou como estagiário na Unidade de Atenção Primária em Saúde - UAPS do bairro São João e enfermaria do HCSL.

CV: <http://lattes.cnpq.br/9706666132509141>

ISBN 978-65-5368-330-3



Este livro foi composto pela Editora Bagai.



www.editorabagai.com.br



[/editorabagai](https://www.instagram.com/editorabagai)



[/editorabagai](https://www.facebook.com/editorabagai)



contato@editorabagai.com.br